



IDE
“Integração, Discipulado e Evangelismo”

Goiânia, 22 de abril de 2021

SÉRIE: Deus Pai

“Os atributos comunicáveis de Deus”

Rm 5:8

INTRODUÇÃO

No nosso estudo anterior, tratamos de refletir sobre os Atributos Incomunicáveis de Deus que são aquelas qualidades exclusivas Dele, as quais nenhum homem compartilha tais como onipotência, onisciência, onipresença, eternidade etc. Agora vamos estudar sobre os Atributos Comunicáveis de Deus, que são as qualidades que Deus, em certa medida, compartilha com o homem. Esses atributos foram impressos na criação do homem, e o fato desses atributos terem sido compartilhados conosco, nos tornou parecidos com nosso Deus e, por isso, também podemos ser considerados a imagem e a semelhança de Deus.

Falando dos atributos comunicáveis de Deus

Podemos iniciar falando do atributo do Amor (1 Jo 4:8) “Deus é Amor”. O Amor de Deus só pode ser entendido como sendo uma afeição profunda e incondicional de querer bem, revelando de forma especial um zelo, um cuidado, uma correção e uma abnegação. Esse atributo é direcionado ao homem e a sua prova disso é que Deus entregou o seu próprio filho para morrer por nossos pecados e nos trazer novamente para Sua casa e o Seu convívio (Jo 3:16). O fato de Cristo pagar pelos nossos pecados nos revela outro atributo Comunicável de Deus qual seja a Justiça. Deus é plenamente justo e perfeito (Sl 11:7), seus juízos são perfeitos e corretos não abrindo margem para aceitação de pessoas, tratando cada um conforme suas obras, não podendo ser atribuído a Deus qualquer origem de desigualdade, sendo esta proveniente do pecado do homem. Quando o homem consegue enxergar a justiça de Deus e que todos nós somos pecadores e ainda que muitas vezes nossas atitudes merecem a justa condenação de Deus, neste momento aprendemos mais um atributo a Misericórdia de Deus. A misericórdia é o ato de compaixão, de sentir a aflição e a angústia alheia, e não apenas sentir, mas providenciar uma maneira de auxiliar para cessar essa miséria, assim todo projeto de salvar e abençoar o homem está relacionado tanto ao amor de Deus quanto sua misericórdia (Ex 34:6). Após sermos amados pelo Pai, termos uma sincera noção de nossos pecados, sermos alcançados pela misericórdia de Deus através de sua Graça, Deus quer nos ensinar a maneira correta de procedermos para sermos bem aventurados diante Dele e dos homens, assim Ele nos comunica através de sua Palavra outro atributo a Sabedoria. A Sabedoria como atributo Comunicável é qualidade do altíssimo que foi comunicada a nós. Pela sabedoria tudo que foi feito se fez (Pv 3:19). A Sabedoria é a correta instrução que nos ensina o caminho da santidade e nos livra do mal, nos dá prudência e enche de bens e tesouros a todos os que amam a sabedoria do Alto (Pv 8:17-21).

APLICAÇÃO DA PALAVRA E COMPARTILHAMENTO

De acordo com o que aprendemos neste estudo, entendemos o quanto é maravilhoso participar dos atributos comunicáveis de Deus, sentir a Sua presença, o Seu cuidado e receber a instrução correta da maneira como agir diante de cada desafio que a vida nos traz. Diante dessa rápida explanação, pode surgir em nossa mente uma dúvida: existe algum atributo mais importante que outro? A resposta é não, pois as Virtudes de Deus não podem ser valoradas (definir o valor) pela mente humana, o que podemos fazer com honestidade é apenas buscar entendê-las de todo nosso coração como alunos sedentos de instrução do seu mestre.

CONCLUSÃO

Os atributos abordados neste estudo são apenas uma lista simples e pequena, que não pode de maneira alguma ser entendida como uma limitação às qualidades de Deus, pois poderíamos ainda estudar a vida, a bondade, a santidade, a verdade, a liberdade, a Paz. A seleção desses quatro atributos (Amor, Justiça, misericórdia e sabedoria) foi feita apenas por motivos didáticos e como aprendemos que não existe um atributo superior aos demais temos o dever de prosseguir nossa jornada de conhecer ao Senhor em especial através de seus atributos. Oseias 6:3 “*Então conheçamos, e prossigamos em conhecer ao Senhor; a sua saída, como a alva, é certa; e ele a nós virá como a chuva, como chuva serôdia que rega a terra.*”